

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 1 de outubro 2021

IHS Markit Brasil PMI® setor industrial

Empresas aumentam os estoques em taxas quase recordes para se proteger contra a escassez

Key findings

Aumento acentuado dos estoques de insumos em meio ao crescimento substancial da atividade de compra

Participações de produtos industrializados se expandem a uma taxa quase recorde

Recuperação mais rápida nas vendas impulsiona o crescimento da produção

Os dados foram coletados entre 13 e 23 de setembro 2021.

A combinação de aumento da demanda e iniciativas de aumento de estoques respaldaram uma nova melhoria na saúde do setor industrial brasileiro em setembro. As empresas compraram materiais adicionais em meio aos esforços para reconstruir estoques de insumos, eliminar seus pedidos em atraso e aumentar os volumes de produção. O índice de produção cresceu a um ritmo acentuado e acelerado e houve outra recuperação no índice de emprego.

Os problemas dos suprimentos persistiram, conforme sinalizado por uma deterioração no desempenho dos fornecedores e um aumento substancial nos custos de insumos.

Registrando 54,4 em setembro, o Índice Gerente de Compras™ do setor industrial da IHS Markit para o Brasil (PMI®) estava acima da marca neutra de 50 pelo décimo sexto mês consecutivo. Além disso, subindo de 53,6 em agosto, o último número apontou para uma melhoria mais intensa nas condições gerais de operação.

Os dados de setembro destacaram aumentos substanciais nos estoques de pré e pós-produção, com a taxa de acúmulo classificada entre a segunda mais rápida na história da pesquisa. De acordo com os participantes da pesquisa, as iniciativas intencionais de aumento de estoque resultaram de esforços de proteção contra a escassez e garantia de que os cronogramas de produção pudessem prosseguir conforme planejado para que os pedidos fossem atendidos.

As empresas procuraram aumentar seus estoques comprando mais insumos no final do terceiro trimestre. Os níveis de compra aumentaram a um ritmo acentuado, mais intenso do que em agosto.

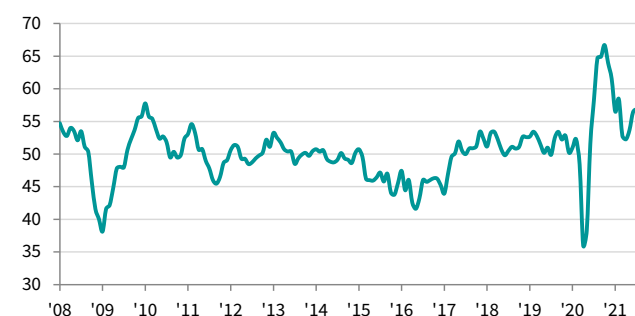
As condições de demanda permaneceram favoráveis em setembro, e as empresas conseguiram complementar suas carteiras de pedidos. Além disso, as vendas cresceram a um ritmo sólido, acima da média de longo prazo para a série.

No entanto, as empresas se esforçaram para garantir novos trabalhos de clientes internacionais, que normalmente associam à incapacidade

continua...

Brasil PMI setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: IHS Markit.

Comentário

Comentando sobre os resultados da pesquisa mais recente, Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da IHS Markit, disse:

“O setor industrial do Brasil cresceu em setembro devido a dois fatores principais. Primeiro, a demanda subjacente permaneceu propícia ao crescimento. Segundo, as empresas estão planejando com antecedência e tentando garantir que tenham níveis suficientes de estoque para atender às vendas futuras e aos cronogramas de produção planejados.

“Embora os esforços recentes para recompor os estoques tenham sido prejudicados por restrições de suprimentos, as empresas tiveram mais sucesso em setembro. Os prazos de entrega continuaram aumentando, mas isso foi o que menos aconteceu em cerca de um ano e meio. Como tal, um aumento acentuado nos níveis de compra sustentou um crescimento quase recorde nos estoques de pré-produção.

“As projeções otimistas de crescimento continuaram sendo um bom presságio para o mercado de trabalho, com muitas vagas no setor industrial preenchidas ao longo do mês.

“Os custos crescentes dos insumos novamente contribuíram para os encargos de fábrica, uma situação que poderia deter a demanda nos próximos meses e prejudicar os rendimentos corporativos. As taxas de inflação diminuíram para o nível mais baixo em 14 meses, mas foram, no entanto, mais acentuadas do que qualquer outra vista antes do início da pandemia da COVID-19.

“Por fim, os exportadores viram outra queda nas vendas internacionais, já que a redução na disponibilidade de remessa prejudicou a demanda externa por produtos brasileiros.”

de expedição dos itens em tempo hábil. A contração no índice de novos pedidos para exportação foi moderada, mas acelerou em relação a agosto.

Foram observados aumentos contínuos no total de vendas que, no entanto, levaram as empresas a intensificar a produção. O índice de produção cresceu pelo quinto mês consecutivo e a uma taxa acentuada, bem acima de sua média de longo prazo.

Visando os próximos 12 meses, as empresas antecipam uma produção mais alta em comparação com os níveis atuais. O otimismo foi sustentado pelo investimento planejado em capacidade, nos departamentos de marketing e vendas, e na diversificação de produtos.

As condições favoráveis de demanda e as projeções otimistas de crescimento impulsionaram a atividade de contratação em setembro. O índice de emprego cresceu pelo sexto mês consecutivo e a um ritmo acentuado, o mais rápido em três meses.

Os esforços para entregar produtos industrializados aos clientes e a força de trabalho crescente sustentaram outra redução nos níveis de negócios pendentes dos fabricantes de produtos.

Os participantes da pesquisa continuaram relatando prazos de entrega mais longos dos insumos. Na maioria dos casos, os atrasos estavam relacionados à escassez de matéria-prima, problemas nas empresas de logística global e desafios na importação de itens devido à disponibilidade limitada de remessa.

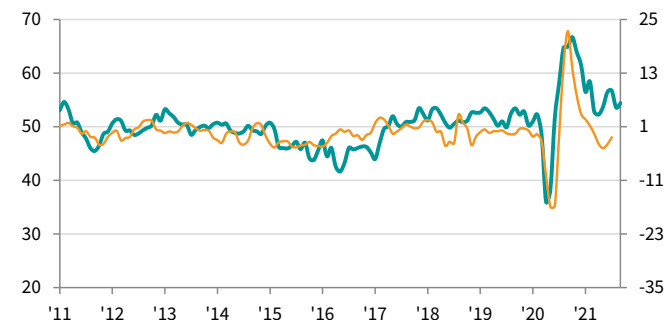
Com a demanda por insumos superando a oferta, os preços das matérias-primas continuaram aumentando. Isso, por sua vez, levou os fabricantes a elevar seus preços de venda. As taxas de custos de insumos e inflação da produção foram mais acentuadas do que qualquer outra observada antes da pandemia, apesar de ter diminuído para o nível mais baixo em 14 meses.

Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

Produção Industrial

Var. 3m/3m %



Fontes: IHS Markit, IBGE.

Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica
IHS Markit
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com
ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
IHS Markit
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia da pesquisa

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com

Datas da pesquisa e histórico

Os dados foram coletados entre 13 e 23 de setembro 2021.

Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.